

# Claramente na Complexidade


nº 1

maio 2022

**SPLS**  
SOCIEDADE PORTUGUESA  
LITERACIA EM SAUDE

## Luís Alvarenga Loureiro Médico

### O que faz um Cirurgião Vascular e de Transplante Renal?



As doenças da circulação (vasculares) podem aparecer em qualquer altura da vida. Algumas aparecem quando ainda estamos dentro da barriga da nossa mãe (quando vasos sanguíneos se formam nos locais errados, como varizes na barriga ou num braço à nascença) outras aparecem à medida que envelhecemos, como quando as artérias (que levam o sangue do coração para todo o corpo) entopem

ou as veias (que levam o sangue de todo o corpo para o coração) aumentam e se tornam em varizes.

Uma característica das doenças da circulação é que raramente têm cura, no entanto, existem muitas formas de as tratar para que o doente viva muitos anos com qualidade de vida.

**A Angiologia e Cirurgia Vascular é a especialidade médica que se dedica ao diagnóstico e tratamento de todas as doenças vasculares, com a exceção das do coração e do cérebro.**

Nesta especialidade o médico realiza normalmente todos exames necessários para descobrir qual o problema do doente. Recorrendo principalmente a um tipo de ecografia que permite estudar os vasos (ecodoppler), mas também realizando outro tipos de exames como cateterismos.

Para poder ajudar os seus doentes um cirurgião vascular utiliza tratamentos baseados em cirurgias com cortes na pele (cirurgia convencional) ou por dentro dos vasos através de picadas na pele (cirurgia endovascular).

No entanto, a grande maioria dos doentes vasculares são tratados sem realizar qualquer cirurgia, através de alterações do estilo de vida (deixar de fumar, ter cuidado com a alimentação, fazer exercício) e com a toma de medicamentos adequados.



**Um Cirurgião de Transplante Renal é um médico-cirurgião que depois de ter uma especialidade cirúrgica (Cirurgia Vasculuar, Urologia ou Cirurgia Geral) se dedica a realizar transplante de rins. O transplante de um rim é muito complexo, porque depende de dois fatores: o rim a ser transplantado e a pessoa que o recebe (o recetor).**

**A compatibilidade entre o rim e a pessoa que o vai receber é determinada por análises ao sangue da pessoa que vai doar o rim (que pode ser um dador-morto ou um dador-vivo) e do recetor.**

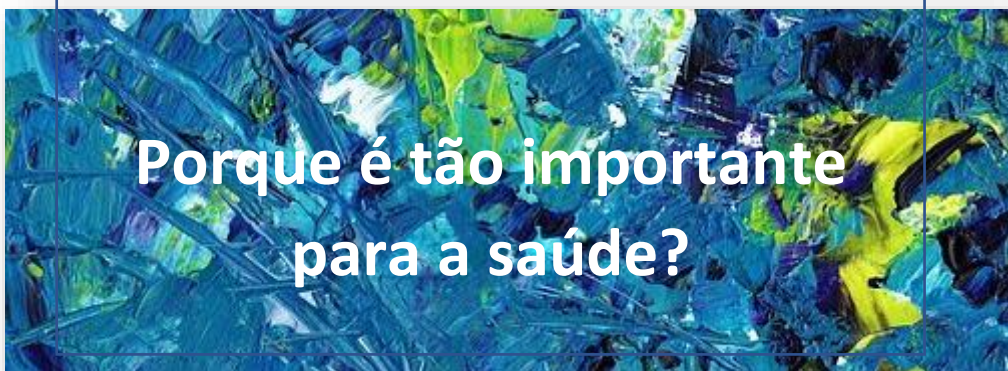
Existe no entanto, um outro tipo de compatibilidade entre o órgão e o recetor que está relacionada com características do corpo de ambas as pessoas. Existem rins que apresentam alterações que tornam a transplantação mais difícil.

**Rins com 2 ou mais artérias, 2 ou mais veias e artérias ou veias curtas podem tornar impossível o transplante apesar de haver compatibilidade entre o dador e o recetor.**



É nestas situações particulares que os médicos-cirurgiões de transplante renal com formação inicial em Cirurgia Vascular são uma mais-valia.

Uma vez que o dia-a-dia de um cirurgião vascular é realizar cirurgias em veias e artérias, ele conhece não só as técnicas, mas também tem a prática para tornar possível o transplante de um rim que de outra forma seria impossível transplantar e, por isso, não seria aproveitado.

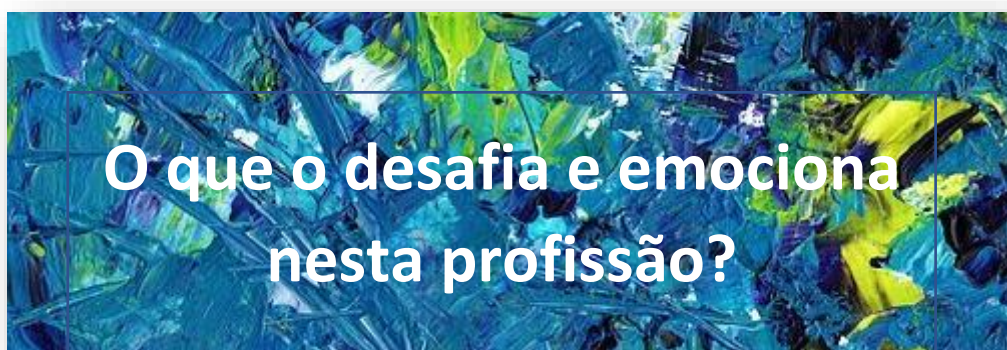


À medida que vivemos mais anos, aumenta o risco de termos doenças da circulação.

Aliás, pode-se até dizer que no ser humano o que lhe define uma data de validade será sempre em último caso uma doença da circulação. Se não morrermos de um acidente ou de cancro iremos morrer de uma doença da circulação.

Por este motivo, é muito importante informar as pessoas no sentido de prevenir ao máximo o aparecimento das doenças vasculares e de começar o mais cedo possível o tratamento depois delas aparecerem.

É certo que cabe ao cirurgião vascular o tratamento dos doentes vasculares, mas as suas orientações devem ser aplicadas por todos os profissionais de saúde (médicos de família, médicos de outras especialidades, enfermeiros, técnicos de saúde) para que possam ajudar a aumentar os anos que vivemos com qualidade de vida.



**As doenças vasculares com tratamento mais difícil como as que aparecem à nascença (anomalias vasculares) são das que mais me atraem.**

Felizmente representam uma pequena percentagem dos doentes que tenho a oportunidade de ajudar, mas são doenças que são diagnosticadas em idades muito jovens (algumas à nascença, outras até aos 10 anos) com grande peso emocional não só na criança, mas principalmente nos pais.

**Por este motivo, acho muito importante estabelecer uma relação de completa confiança com os pais para que tenham em mim um porto de abrigo para as suas dúvidas e incertezas.**

Depois de criada a relação de confiança, as preocupações dos pais diminuem, porque ficam a entender melhor a doença do seu filho e passam a saber quais os problemas a que devem dar importância.

**Até recentemente não existia cura para este tipo de doenças, apenas tratamentos para os casos mais graves, sempre com risco grande de complicações.**

**Nos últimos meses apareceram investigações que mostraram ser possível tratar algumas destas doenças apenas com comprimidos.**

Foram poucos doentes ainda, mas os resultados parecem ser bons.

Estes últimos avanços na medicina fazem com que estas doenças às quais me tenho dedicado especialmente nos últimos 10 anos e que eram consideráveis incuráveis desde a nascença possam vir a ser curadas futuramente!

**Luís Alvarenga Loureiro**

Assistente Hospitalar de Angiologia e Cirurgia Vascular

Cirurgião do Programa de Transplantação Renal

Cirurgião Vascular da Unidade de Pé Diabético

Interlocutor da Qualidade e Segurança do Centro Integrado de Cirurgia de Ambulatório

Interlocutor da Qualidade, Segurança e Risco Clínico do Serviço de Angiologia e Cirurgia Vascular

Centro Hospitalar Universitário do Porto

# Que objetivos tem este **Claramente** **na Complexidade?**

É um projeto de Literacia em Saúde da Sociedade Portuguesa de Literacia em Saúde (SPLS), que combinará diferentes meios de divulgação digitais, impressos, orais, para melhorar o nível de literacia em saúde do cidadão através de explicações sucintas feitas por profissionais das áreas da saúde, de forma assertiva, clara e positiva, sobre os vários termos técnicos em saúde, o conteúdo e as competências das múltiplas profissões nas áreas da saúde.

Trata-se de abrir um pouco o véu das competências que estão por detrás dos profissionais de saúde, as suas funções, trabalho dedicado e persistente para melhorar a saúde das pessoas e proporcionar mais qualidade de vida e bem-estar.

É um investimento para proporcionar melhor compreensão por parte do público, que tantas vezes não tem ideia dos “mundos” que estão por detrás de cada profissão da saúde como: médico, enfermeiro, terapeuta, psicólogo, farmacêutico, médico dentista, higienista oral, técnico de diagnóstico e terapêutica, assistente social, e todas as especialidades que cada uma destas profissões tem, e que nos cruzamos durante a nossa vida.

Convidaremos um profissional diferente em cada número, que, através de um conjunto reduzido de perguntas, partilhará, numa linguagem simples e acessível a todo o cidadão, a sua função, os objetivos da sua atividade, os avanços na ciência e também as suas ambições e desafios.

Mais do que uma entrevista sobre o próprio é a partilha, com linguagem assertiva, clara e positiva de mais conhecimento às pessoas, às comunidades, às organizações, á sociedade.



Os temas poderão ser propostos pelo cidadão, porque é ele, em primeiro lugar que, ao ver esclarecida a sua dúvida, consegue aumentar as suas competências, e por isso, mais conhecimento, mais capacidades e atitudes, reforçando os seus atributos pessoais positivos. Lançamos o repto a um conjunto de profissionais, sócios da SPLS, que são, todos eles, empenhados defensores da literacia em saúde.

Estas publicações que agora se iniciam serão também vertidas em produtos digitais, em conversas, webinares, seminários e encontros. Queremos um cidadão com maior grau de literacia em saúde. Parece-nos que temos de começar também por isto.

Faremos uma monitorização junto do cidadão, para ver o que ainda temos de melhorar. Vamos a isto.

**Cristina Vaz de Almeida,**

Presidente da Sociedade Portuguesa de Literacia em Saúde

[www.splsportugal.pt](http://www.splsportugal.pt)

splsportugal@gmail.com